



Contratação de serviços necessários à realização de estudos para a outorga de concessão dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, operado pela Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB, e nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte/MG, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e Natal/RN, operados pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU.

- Estudo de Outorga de Concessão do Transporte Ferroviário -  
Porto Alegre/RS, Belo Horizonte/BH, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e  
Natal/RN

## RT06 – MEMORIAL DESCRITIVO CBTU RECIFE - ESTAÇÃO CABO

Revisão Ø

São Paulo, 12 de novembro de 2024

Consórcio:

**TYLin**

**SYSTRA**



## Sumário

1	OBJETIVO .....	3
1.1	Estação Cabo .....	3
2	ESCOPO .....	4
2.1	Estrutura.....	4
2.2	Equipamentos .....	4
2.3	Elementos de Fechamento/Acabamento .....	4
2.4	Acessibilidade.....	5
2.5	Comunicação Visual .....	5
2.6	Instalações.....	5
2.7	Entorno.....	5
3	QUADRO DE ÁREAS .....	6
4	PROJETO FUNCIONAL .....	6

## 1 OBJETIVO

O objetivo deste documento técnico é indicar ao futuro concessionário as melhorias e adequações necessárias para garantir o pleno funcionamento das estações.

A execução deste escopo de serviços por parte da Concessionária trará como benefício direto aos usuários a melhoria nas condições de acesso, nas transferências e nas integrações através de intervenções mínimas necessárias para proporcionar maior conforto e segurança aos usuários e funcionários dos serviços de trem.

Os serviços especificados proverão às estações equipamentos e dispositivos necessários para sua adequação aos novos patamares de oferta e demanda, bem como atenderão às normas de acessibilidade NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, além das diretrizes da Norma Regulamentadora NR 24, a qual trata das condições de higiene e conforto nos locais de trabalho. Além disso, a reforma das estações possibilitará a obtenção do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros/PE – AVCB

### 1.1 ESTAÇÃO CABO

A Estação Cabo está localizada no bairro Centro, município Cabo de Santo Agostinho, na Rua Historiador Pereira da Costa, nº 4.239. Sua construção é antiga, foi originalmente inaugurada em 1858, como sendo a primeira estação terminal da Estrada de Ferro Recife ao São Francisco. Em 1905, a Estação Cabo passou a fazer parte do Ramal Recife-Maceió. Esse ramal de passageiros funcionou até os anos 1980. É tombada pela FUNDARPE – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco. Foi submetida a algumas intervenções de melhorias nas suas instalações sanitárias e de acessibilidade. Não obstante, não atende plenamente às atuais Normas.

A entrada e a saída da estação são realizadas unicamente pela Rua Historiador Pereira da Costa (leste), através de escadaria e rampas que vencem o desnível da calçada até o nível da plataforma. Adentrando o hall, os passageiros têm acesso às bilheterias e bloqueios eletrônicos (03 com validadores e 01 sem validador, totalizando 04), após os quais alcançam diretamente a plataforma de embarque/desembarque, em área paga.

A estação, de construção simples e antiga, conta com plataforma única (estação terminal), parcialmente coberta, que atende ao destino Cajueiro Seco. A edificação é composta por hall de acesso, bilheterias, sala de contagem, dormitório, sala de maquinistas, copas, WC's, armazém, depósitos, posto policial, salas de agência e sala de licenciamento de trens.

A edificação é em alvenaria, rebocada e pintada, com as paredes azulejadas nas áreas molhadas, piso cerâmico, emborrachado e cimentado. A cobertura na plataforma é em telhas metálicas, suportadas por estrutura de perfis metálicos, com pilares centrais e transversinas em balanço (uma água) e no corpo da estação, em telhas cerâmicas (canal).



**FIGURA 1 – ESTAÇÃO CABO**  
(Fonte: Google Earth 2024)

## 2 ESCOPO

O escopo necessário para adequar a Estação Cabo é comentado a seguir:

### 2.1 ESTRUTURA

Os elementos estruturais a serem reparados incluem a recuperação dos recobrimentos estruturais que será realizada em pilares, vigas e outras estruturas.

A estrutura existente da cobertura da plataforma será reparada com substituição de perfis metálicos e em telhas com sinais de oxidação além de pintura. Além disso, será instalada a complementação com uma nova cobertura cobrindo assim toda área operacional de embarque e desembarque dos usuários.

### 2.2 EQUIPAMENTOS

Na Estação Cabo não há passarela de transposição da via permanente pois é uma estação final, porém estão previstas reformas na escada e rampa de acesso a Estação, para atendimento as exigências das normas de acessibilidade.

### 2.3 ELEMENTOS DE FECHAMENTO/ACABAMENTO

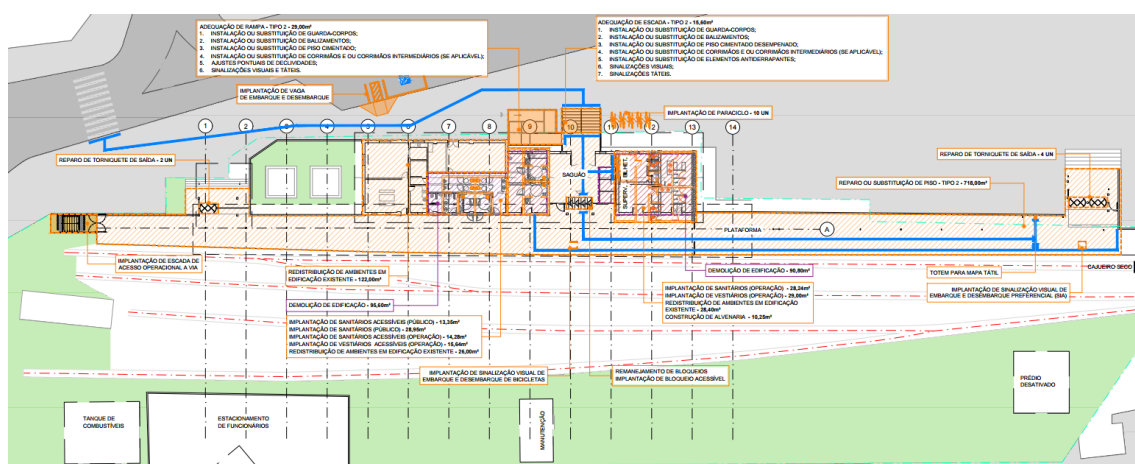
Nas salas internas da estação, estão previstos reparos nas fissuras das paredes, troca ou reparo dos forros, além da aplicação de tinta acrílica em todas as paredes. Além disso é proposta a implantação de sanitários, copa para funcionários, sala técnica, além dos sanitários públicos.

Nas paredes externas da plataforma, as pichações deverão ser removidas e as superfícies receberão nova pintura.

## 2.4 ACESSIBILIDADE

A concessionária deverá revisar todos os equipamentos de acessibilidade em conformidade à NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, entre outras normas pertinentes ao tema, tomando como premissa que todos os acessos permitam livre entrada e circulação segura de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no entorno e no interior da estação.

A estação Cabo possui itens de acessibilidade que necessitam algumas adequações e complementos para se adequar as Normas vigentes. Serão propostos novos trajetos de piso tátil, implantação de sanitários comuns e acessíveis, faixas de travessia elevadas, vaga de embarque e desembarque, implantação da copa, entre outros. Os detalhes típicos de acessibilidade foram indicados no desenho BNS01-RT06-RE-CBO-01.



**FIGURA 2 – PROPOSTAS DE REFORMA E ACESSIBILIDADE – ESTAÇÃO CABO— TRECHO PLATAFORMA, SALAS OPERACIONAIS E ACESSOS**

## 2.5 COMUNICAÇÃO VISUAL

A atualização da Comunicação Visual abrange todos os elementos necessários para a correta identificação e sinalização dos equipamentos do projeto de adequação à acessibilidade da estação. O escopo deste projeto inclui uma revisão completa dos itens de identidade visual, já que a futura concessionária terá uma identidade visual diferenciada, não permitindo o reaproveitamento de placas, adesivos ou qualquer outro material com a identidade visual da empresa atual.

## 2.6 INSTALAÇÕES

Nas áreas internas serão construídos sanitários públicos comuns e acessíveis, sanitários para funcionários, copa, sala de supervisão e sala técnica no nível da plataforma.

Os serviços de melhorias para esta estação consideram a completa revisão dos sistemas de combate a incêndio, elétrica, telecomunicações, hidráulica, instalações de águas pluviais em toda a área edificada da estação, incluindo acessos, plataformas e áreas técnicas.

## 2.7 ENTORNO

O entorno da estação Cabo demanda readequações de acessibilidade previstas no projeto funcional. Implantação de travessia elevada, instalação de paraciclos e previsão de vaga para embarque e desembarque acessível.

## 3 QUADRO DE ÁREAS

QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES – ESTAÇÃO CABO	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
Cobertura	1.269,05
Plataformas	654,93
Salas Técnicas	457,29
Saguão – Área Livre	41,05
Saguão – Área Paga	31,57
Acesso Externo – Rampas e Escadas	91,97
Áreas Externas – Calçadas	-

TABELA 1 - QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES - ESTAÇÃO CABO

## 4 PROJETO FUNCIONAL

Para a Estação Cabo foi desenvolvido um desenho conceitual no qual as principais intervenções de infraestrutura previstas para melhoria da estação podem ser observadas no ANEXO I nos desenhos:

BNS01-RT06-RE-CBO-01

BNS01-RT06-RE-PP-01.

BNS01-RT06-RE-PP-02.